



**Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros**

# **Projeto Educativo**



***Educar para a Cidadania***

**Triénio 2017/2020**

“Vocês dizem:

É cansativo estar com as crianças.

E não há dúvida que têm razão.

Depois acrescentam:

Porque temos de nos pôr ao nível delas,

Porque temos de nos baixar, inclinar,

Curvar, tornar pequenos

Mas aí estão enganados

O que cansa não é isso,

Que cansa mais é sermos obrigados a elevarmo-nos até à altura dos seus sentimentos.

A esticarmo-nos, alongarmo-nos,

A ficar nos bicos dos pés.

Para não as magoar.”

***Janusz Korozak***

Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros  
Projeto Educativo 2017-2020

**Índice**

Nota Introdutória .....	5
I - Contextualização .....	7
1. Caracterização do Contexto .....	7
1.1 Caracterização Institucional .....	8
1.1.1 Denominação, Âmbito e Dependência Orgânica .....	8
1.1.1.1 Ideário .....	9
1.1.1.2 Aspetos Históricos da Instituição .....	9
1.1.1.3 Características das Instalações e Funcionamento.....	10
1.1.1.3.1 Instalações.....	10
1.1.1.3.2 Finalidade .....	11
1.1.1.3.3 Recursos Físicos.....	11
1.1.1.3.4 Recursos Humanos.....	12
1.1.1.3.5 Recursos Financeiros .....	13
1.2 Estrutura Organizacional/Funcional.....	13
1.2.1 Organograma Geral (Anexo A) .....	13
1.2.2 Organograma da Resposta de S.A.D e Atendimento/Acompanhamento (Anexo B) .....	13
1.2.3 Organograma Pedagógico das Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e C.A.T.L. (Anexo C) .....	13
1.2.4 Regulamento Interno .....	13
1.2.5 Calendário de Reuniões (Anexo D).....	14
1.2.5.1 Calendário de Reuniões da Área da Infância.....	14
1.2.5.2 Calendário de Reuniões da Área Social.....	14
1.2.5.3 Calendário de Atendimento .....	14
1.2.5.3.1 Calendário de Atendimento Pedagógico.....	14
1.2.5.3.2 Calendário de Atendimento Social.....	15
1.2.6 Atividades Curriculares e Extracurriculares .....	15

Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros  
Projeto Educativo 2017-2020

II - Organização do Projeto Pedagógico da Instituição .....	18
1. Análise e Formulação do Problema.....	18
2. Duração do Projeto .....	18
3. Educar para a cidadania .....	19
4. Metodologia .....	21
5. Objetivos gerais e específicos .....	21
6. Estratégias e Atividades .....	22
7. Levantamento de Recursos .....	23
8. Formas de avaliação previstas .....	24
III - Conclusão .....	26
IV - Referências Bibliográficas .....	27
V - Anexos.....	28

*“ A Creche é uma realidade que está para ficar.  
O desafio está em torná-la uma realidade de qualidade”.*  
*(Gabriela Portugal, 1998)*

### **Nota Introdutória**

«A palavra ‘projeto’ está ligada à previsão de algo que se pretende realizar e tem diversas acepções que correspondem a graus diferentes dessa previsão (...). O projeto é “uma intenção de transformação do real, guiada por uma representação do sentido dessa transformação que tem em conta as condições reais de modo a orientar uma atividade.”»<sup>1</sup> Assim, o projeto educativo é um instrumento que concretiza a autonomia e permite a tomada de consciência da identidade de cada instituição, tornando-as, conseqüentemente, diferentes das suas congéneres, através do sentido único da ação que as norteia.

Constitui-se, ainda, num documento orientador da ação de cada instituição, estabelecendo o funcionamento desta, definindo as suas funções e finalidades, bem como os órgãos de administração e gestão. Inventaria os problemas existentes do meio em que se insere, contendo e prevendo, para tal, a participação das famílias e da comunidade.

O presente Projeto Educativo define os valores próprios da Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, reflexo da sua identidade, dos seus princípios e propósitos, partilhados por toda a comunidade educativa e sociedade envolvente. A existência deste projeto de educação, que se pretende ser claro e coerente, fundamenta, articula e orienta todas as práticas educativas desta Instituição. Tal implica o compromisso com um conjunto de finalidades/prioridades e de normas que promovam um clima favorável à

---

<sup>1</sup> D.E.B. (1998). *Qualidade e projeto na educação pré-escolar*. Lisboa: Me./D.E.B., pp. 91 e 93.

aprendizagem e desenvolvimento de competências e de uma educação de qualidade para todas as crianças que dela fazem parte.

Este projeto educativo pretende ser o resultado de reflexões e decisões que irão permitir fundamentar e corporizar projetos concretos de intervenção adequados aos nossos contextos imediatos, contribuindo positivamente para a formação dos alicerces do processo educativo de todos e de cada um, o qual irá ter repercussão ao longo de toda a vida (aprendizagem contínua), numa sociedade cada vez mais plural e multicultural.

A escola assume, pois, um papel fundamental para que a criança aprenda a descobrir e a partilhar valores, pois estes são imprescindíveis para que se sinta inserida na própria sociedade. O grande objetivo é que todas as crianças aprendam a ser, visando o seu desenvolvimento, a sua consciência cívica como elemento fulcral no processo de formação de futuros cidadãos responsáveis, críticos, ativos, e com participação individual e coletiva, no seio do seu grupo/sala, da instituição, bem como da comunidade.

Assim sendo, o nosso projeto tem como mote a temática ***Educar para a cidadania***, tendo uma duração de três anos letivos, a iniciar já em setembro de 2017, e a terminar em agosto de 2020.

Este projeto visa espelhar as conceções subjacentes ao trabalho realizado em todas as respostas sociais da instituição, as estratégias e metodologias de exploração efetiva e prática da temática que lhe serve de pilar. A educação em cada uma das respostas sociais (Creche, Pré-Escolar, C.A.T.L.) compreende objetivos específicos e diferenciados, sendo, no entanto, objetivo comum promover o desenvolvimento global de todas as crianças. Assim, através de aprendizagens ativas, diversificadas e significativas, e de acordo com os seus interesses, motivações, especificidades e necessidades, pretende-se promover uma educação para a cidadania, privilegiando valores como a tolerância, a cooperação, a justiça, a liberdade, a responsabilidade, a aceitação, a solidariedade, e o respeito pela diversidade étnica, religiosa, sexual, e política.

É nesta sequência que afirmamos que não será um projeto estanque, pois irá estar sujeito a constantes mudanças e alterações, consequências lógicas da realização de atividades e da sua respetiva avaliação, que pressupõe uma melhoria e atualização constante dos serviços prestados.

Para terminar, apresentamos a estrutura a que obedecerá este nosso projeto, sendo que inicialmente, apresentar-se-á uma breve contextualização e uma definição da estrutura organizacional/funcional da Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros, que

culmina numa caracterização global da Instituição e, por fim, proceder-se-á à apresentação da temática e linhas orientadoras do projeto cujo tema é *Educar para a cidadania*.

## **I - Contextualização**

### **1. Caracterização do Contexto**

A freguesia de Angeja pertence ao concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro. Constituindo-se na freguesia mais ocidental do concelho, dista cerca de 8 km da sede de concelho e 10 km da capital do distrito, fazendo fronteira, a norte, com a freguesia de Fermelã, a oeste, com a de Cacia, a leste, com Albergaria-a-Velha e, a sul, com a freguesia de Frossos.

Consubstanciando-se num antiquíssimo povoado de moleiros e padeiros, hoje conta com dezenas de edifícios, onde se incluem duas capelas, uma particular, na Quinta da família Castro, e outra pública. Freguesia ribeirinha, banhada a poente pelo rio Vouga, em cujas margens se pratica uma agricultura e pecuária muito característica, essencial e muito dominante no seu aproveitamento. Dista de uma área de 2108 km<sup>2</sup>, com uma população de cerca de 3 mil habitantes e 1930 eleitores.

De acordo com os censos de 2001 e 2011, realizados pelo Instituto Nacional de Estatística, a freguesia de Angeja insere-se numa vila de característica rural, onde a população inativa é superior à população ativa. A população inativa é, maioritariamente, composta por reformados/pensionistas e por estudantes não trabalhadores. Por outro lado, a população ativa distribui-se, essencialmente, pelos setores, secundário e terciário. O setor primário apresenta uma percentagem mínima, devido ao facto de a agricultura ser uma atividade secundária e complementar da maioria dos agregados familiares.

Em relação ao rendimento familiar e rendimento *per capita* estes são de nível médio e, em alguns casos, mesmo muito baixo. Da análise das estruturas familiares sobressai a predominância de famílias nucleares, quer tenham filhos ou não. Deste modo, os agregados familiares são compostos, essencialmente, por dois, três e quatro elementos. Porém, sublinha-se a existência de famílias alargadas e extensas, originando agregados muito numerosos. Desta situação advêm outros problemas, nomeadamente a

sobreocupação, verificando-se a existência de agregados familiares que habitam em edifícios sobre ocupados. Desta situação, aliada às más condições habitacionais, surgem outros problemas sociais.

Analisando a estrutura etária, verifica-se que a freguesia de Angeja é a freguesia mais envelhecida de todo o concelho de Albergaria-a-Velha, seguindo a tendência nacional, tendo como resultado uma maior taxa de mortalidade face a outras freguesias. Estamos, então, perante uma população, sobretudo, adulta. Contudo, verifica-se que a população jovem, entre os quinze e os vinte e cinco anos, tem um peso bastante representativo nesta vila.

No que diz respeito às habilitações literárias, verificamos baixos níveis de escolaridade, tornando-se este indicador importante na análise global do desenvolvimento de Angeja, quer a nível económico quer a nível social.

Relativamente, às condições habitacionais, salienta-se o facto de ainda existirem agregados familiares sem casa de banho nas suas habitações, assim como agregados familiares que vivem apenas numa divisão, que serve de cozinha, sala, quarto, casa de banho e entre outros.<sup>2</sup>

## **1.1 Caracterização Institucional**

### **1.1.1 Denominação, Âmbito e Dependência Orgânica**

A Fundação Creche de Helena de Albuquerque Quadros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve atividades vocacionadas no:

- Apoio a crianças;
- Apoio às famílias;
- Apoio à comunidade.

Atualmente, conta com as respostas sociais de Creche, Jardim-de-Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário e Atendimento/Acompanhamento Social, dando resposta não só às necessidades das localidades onde está inserida, como também às localidades em seu redor.

---

<sup>2</sup> (2001). Diagnóstico Social.



Esta Instituição Particular de Solidariedade Social está inscrita na Direção Regional da Segurança Social com o Registo n.º 2/89, Fls 197 verso, em 14 de Fevereiro de 1989.

#### **1.1.1.1 Ideário**

A Fundação Creche de Helena de Albuquerque Quadros tem como objetivos:

- Proporcionar experiências e oportunidades que conduzam ao bem-estar e desenvolvimento integral da criança, no domínio sócio afetivo, psicomotor e intelectual, em estreita colaboração com o meio de inserção da criança na família e na comunidade;
- Promover e desenvolver a integração social dos utentes e famílias;
- Contribuir para a melhoria de qualidade de vida dos idosos e dependentes.

#### **1.1.1.2 Aspetos Históricos da Instituição**

A Fundação foi instituída, na Vila de Angeja, conforme disposição testamentária do Capitão Bernardo de Quadros, a 4 de Junho de 1937, aproveitando os numerosos bens que a sua esposa, Dona Helena de Albuquerque, já falecida, possuía na freguesia onde era natural. Conforme tinha sido vontade dela, uma vez que o casal não tivera filhos, foi construído o edifício da creche, em 1945, para os filhos dos trabalhadores rurais terem abrigo, enquanto os pais trabalhavam. Passados alguns anos, e devido às dificuldades na época, a Instituição encerrou. Estando cerca de vinte anos inativa, foi reaberta em 1989, pelo executivo da Junta de Freguesia de Angeja, presidido pelo senhor António Lopes das Neves, e teve como presidente da Instituição Manuel Tavares Pereira (já falecido).

Desde 1989 até à presente data, várias Direções passaram pela Instituição, tentando dar o seu melhor, sem quaisquer segundos interesses pessoais. Hoje, a Instituição é uma notável Instituição Particular de Solidariedade Social, como é reconhecida pelo Ministério do Emprego e Segurança Social, com a qual mantém protocolos de cooperação.

Em 1989, aquando da sua reabertura, iniciou com um protocolo para 70 crianças. Em 1990, iniciou a valência de Atividades de Tempos Livres, para 40 crianças, e, em 2001, foi celebrado um acordo atípico (Intervenção Comunitária), com atendimento e acompanhamento social a 80 famílias. Também, no mesmo ano, inicia-se a resposta social

de S.A.D. (Serviço de Apoio Domiciliário), para 12 utentes, que, em 2005, obteve nova renovação de protocolo para 30 utentes.

Atualmente, a Instituição tem mais de 100 crianças, dando resposta ao concelho de Aveiro, e ao de Albergaria-a-Velha (Angeja, Frossos, São João de Loure e Sobreiro).

Na área de Serviço de Apoio Domiciliário, disponibiliza o serviço de utentes em Angeja, Frossos, São João de Loure, São Marcos e na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

Assim, conta, neste momento:

- em creche, com 43 utentes;
- em Jardim-de-Infância, com 36 utentes
- no Centro de Atividades de Tempos Livres, com 30 utentes
- no Serviço de Apoio Domiciliário, com 30 utentes;
- no Acompanhamento/Atendimento Social, com 80 utentes. (50 utentes de acção social e 30 beneficiários do RSI)

Atualmente, a Creche, Jardim-de-Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário e Atendimento Social dispõem de espaços adaptados às novas exigências da população a que se destinam, para além das áreas comuns aos diferentes serviços.

### **1.1.1.3 Características das Instalações e Funcionamento**

#### **1.1.1.3.1 Instalações<sup>3</sup>**

A Fundação Creche de Helena de Albuquerque Quadros funciona em instalações próprias, na Rua Fernando dos Santos, em Angeja. É constituída por dois edifícios, ligados entre si, em torno dos quais possui um amplo espaço físico, no qual se insere um parque infantil, e uma vasta zona verde, que também possui um parque infantil.

Nos dois edifícios estão instaladas as diferentes respostas sociais disponibilizadas. Assim, no edifício mais antigo, encontram-se as instalações das respostas sociais de Creche, de Serviço de Apoio Domiciliário e de Atendimento/Acompanhamento Social. É, também, nesta estrutura que se encontram os serviços complementares de apoio, nomeadamente,

---

<sup>3</sup> Consultar **Anexo I** – Planta da Instituição.

os serviços administrativos e a área de alimentação. No edifício mais recente, estão instaladas as respostas sociais de Pré-escolar e de Centro de Atividades de Tempos Livres. É neste espaço que se encontram, ainda, os espaços destinados à realização de atividades (extra) curriculares, ao serviço complementar de lavandaria, à realização de reuniões e de arrumação de material e de primeiros socorros.

#### **1.1.1.3.2 Finalidade**

A Fundação tem como finalidades basilares:

- Prestar serviço sócio educativo a crianças entre os 3 meses e a idade de entrada na escola;
- Proporcionar atividades de lazer a crianças a partir dos anos complementares à escola, desenvolvendo diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades;
- Prestação de cuidados individualizados e personalizados, ao domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária;
- Desenvolvimento de atividades que visem a promoção e integração social dos indivíduos e famílias através de ações de atendimento, de informação/orientação e garantia de direitos.

#### **1.1.1.3.3 Recursos Físicos**

Em termos de recursos físicos, não enquadráveis no quadro abaixo, a Fundação dispõe de espaços verdes, espaços amplos de recreio, dois parques infantis e quatro viaturas de transporte, afetas às respostas sociais disponibilizadas.

<b>Edifício Antigo</b>	<b>Edifício Novo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Hall de entrada;</li> <li>→ Salão polivalente;</li> <li>→ 3 Salas de Creche;</li> <li>→ 1 Sala/Dormitório;</li> <li>→ Instalações sanitárias para crianças e adultos;</li> <li>→ Refeitório;</li> <li>→ Cozinha;</li> <li>→ Duas despensas (uma de produtos alimentares e outra de produtos de higiene e complementares);</li> <li>→Copa de S.A.D.</li> <li>→ Sala de convívio;</li> <li>→ Wc para pessoas dependentes;</li> <li>→Vestiários para funcionários;</li> <li>→ Secretaria;</li> <li>→ Gabinete de atendimento social;</li> <li>→ Hall de ligação ao edifício novo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ 2 Salas de Pré-escolar;</li> <li>→ 2 Salas do Centro de Atividades de Tempos Livres;</li> <li>→ Gabinete Médico/Sala de prestação de primeiros socorros;</li> <li>→Gabinete da Direção Técnica;</li> <li>→ Dois arrumos;</li> <li>→ Instalações sanitárias para crianças e adultos;</li> <li>→ Lavandaria;</li> <li>→ Hall de ligação ao edifício antigo.</li> </ul>

#### 1.1.1.3.4 Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos, a Instituição funciona com o apoio do seguinte quadro de pessoal:

- 1 Diretora Técnica/Diretora Pedagógica
- 1 Diretora Técnica/Técnica Superior de Serviço Social
- 4 Educadoras de Infância;
- 1 Administrativa;
- 9 Auxiliares de Ação Educativa;
- 2 Ajudantes de Serviços Gerais;
- 5 Ajudantes Familiares;

- 1 Ajudante de Cozinha;
- 2 Cozinheiras;
- 2 Motoristas;
- 1 Lavadeira;

#### **1.1.1.3.5 Recursos Financeiros**

A Fundação é tutelada pela Segurança Social e Ministério da Educação, através de Acordos de Cooperação em vigor, e de subsídios da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Sendo que o custo total das respostas sociais é apoiado, ainda, com o financiamento proveniente das mensalidades dos utentes, cujos valores são calculados tendo em conta os seus rendimentos.

### **1.2 Estrutura Organizacional/Funcional**

#### **1.2.1 Organograma Geral (Anexo A)**

#### **1.2.2 Organograma da Resposta de S.A.D e Atendimento/Acompanhamento (Anexo B)**

#### **1.2.3 Organograma Pedagógico das Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e C.A.T.L. (Anexo C)**

#### **1.2.4 Regulamento Interno**

O Regulamento Interno é um documento cujo objetivo se prende com o estabelecimento de normas que regulam o acesso aos serviços da Instituição. Deste modo, e uma vez que a Instituição possui respostas sociais em diferentes áreas, rege-se por diferentes regulamentos internos. Neste momento a Instituição possui Regulamento da Resposta Social de Creche, de Jardim de Infância, de C.A.T.L., de Serviço de Apoio Domiciliário e Atendimento/Acompanhamento Social.

### **1.2.5 Calendário de Reuniões (Anexo D)**

A existência de reuniões com as funcionárias assenta nos pressupostos basilares da partilha de conhecimentos sobre questões técnicas, pedagógicas, sociais e educativas, do apoio e desenvolvimento da planificação e trabalho de equipa, da apresentação de problemas, necessidades materiais, de pessoal, etc., da discussão de possíveis soluções, de inventariar as necessidades de cada uma das respostas sociais, da elaboração de registos, formulários, projetos, etc.. Para que haja uma aplicação efetiva, coerente e positiva do programa definido, baseado no acompanhamento do desenrolar diário do funcionamento da Instituição, na partilha de informações positivas ou não, e de promover a entreaajuda, colaboração e cooperação entre colegas.

#### **1.2.5.1 Calendário de Reuniões da Área da Infância**

Os calendários de reuniões para o ano letivo 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020 serão elaborados no mês de setembro do respetivo ano e depois de aprovados serão anexados a este projeto educativo.

Importa referir, ainda, que no final do ano letivo, estão previstas as reuniões de avaliação do ano letivo, para o corpo técnico e não técnico, e de avaliação do projeto educativo, para o corpo técnico, ainda em data a definir, durante o mês de julho.

#### **1.2.5.2 Calendário de Reuniões da Área Social**

Relativamente à área social, a realização de reuniões tem uma periodicidade mensal sendo que se efetuam, entre as 13h30m e as 14h:30m, às terças-feiras ou em casos de emergência.

#### **1.2.5.3 Calendário de Atendimento**

##### **1.2.5.3.1 Calendário de Atendimento Pedagógico**

Como primeiros educadores, os pais são considerados, por nós, como uma mais-valia, como parceiros que nos interessa conhecer, valorizar e ter enquanto apoio no processo

educativo que preconizamos na Instituição. A nossa ação assenta na preocupação de implicar cada vez mais estes agentes num processo de educação ativo e presente.

Para além das participações nas respetivas salas, em termos gerais, contamos com a presença deles nas reuniões, definidas por duas vezes por ano, com o intuito de esclarecer, compreender e avaliar o trabalho pedagógico.

Assim, em termos de atendimento pedagógico aos pais, irá ser definido um horário durante o mês de setembro de cada ano letivo, e depois de aprovado será anexado a este documento e afixado na porta de cada sala da instituição.

### 1.2.5.3.2 Calendário de Atendimento Social

Dando resposta efetiva ao apoio social prestado pela Fundação, uma das medidas de acompanhamento e apoio social é o Atendimento, que se realiza em dois locais diferentes.

A saber:

<b>Local</b>	<b>Dia da Semana</b>	<b>Horário</b>
Frossos	segundas-feiras	Das 10h às 12h.
Angeja	quintas-feiras	Das 9h30min. às 12h30min.

### 1.2.6 Atividades Curriculares e Extracurriculares

Na área da infância, as atividades curriculares e extracurriculares surgem da nossa motivação em proporcionar às crianças o simples fruir, aliado à segurança e ao bem-estar, à satisfação e ao convívio, uma vez que também é necessário quebrar um pouco a rotina, face às atividades letivas.

Assim, em parceria com a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, as atividades curriculares das quais as crianças poderão usufruir são:

<b>Atividade</b>	<b>A quem se dirige</b>	<b>Horário</b>
‘Saltitar’ – Atividades Motoras	Pré-Escolar	Uma vez por semana Horário a definir
‘Musicarte’ – Música	Pré-Escolar	Uma vez por semana Horário a definir

Em relação às atividades extracurriculares, proporcionadas pela Instituição, temos, neste momento:

<b>Atividade</b>	<b>A quem se dirige</b>	<b>Local/Horário</b>
Natação	Pré-Escolar – Crianças de 3 anos	Piscina de Albergaria: Terças-feiras, horário a definir.
	Pré-Escolar – Crianças de 4 e 5 anos	Piscina de Albergaria: Sextas-feiras, horário a definir.
Inglês	Pré-Escolar	Instituição Dia e horário a definir
Xadrez	Pré-Escolar CATL (interrupções letivas)	Instituição Dia e horário a definir
Dança	Pré-Escolar	Instituição Dia e horário a definir

<b>Atividade</b>	<b>A quem se dirige</b>	<b>Horário</b>
Psicomotricidade	Creche 1 e 2 anos	Duas vezes por semana



Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros  
Projeto Educativo 2017-2020

		Horário a definir
Música	Creche 1 e 2 anos	Uma vez por semana Horário a definir

## **II - Organização do Projeto Pedagógico da Instituição**

### **1. Análise e Formulação do Problema**

Sentiu-se a necessidade de explorar e trabalhar esta temática com as crianças e famílias, em virtude de vivermos, cada vez mais, numa sociedade heterogénea, plurirracial, com diferentes etnias, onde cada vez mais se assiste a divergências ao nível das religiões e onde o desrespeito pela desigualdade de género está ainda patente. Vivemos numa sociedade onde o preconceito pelos diferentes costumes, pelas diferenças sexuais, pelo modo de estar e de vida é ainda uma realidade. Dada esta situação, uma vez que a sociedade assume-se cada vez mais heterogénea, achamos pertinente trabalhar o tema *educar para a cidadania*, desenvolvendo atividades e dinâmicas de grupo, por forma a envolver as crianças, famílias e toda a comunidade educativa, proporcionando-lhes experiências e atividades, de acordo com esta temática, trabalhando os valores em que devem assentar cada sociedade, com vista a formar cidadãos com princípios e capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva com base no respeito por todos.

Assim, e segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, existe uma enorme necessidade de “promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democráticas numa perspetiva de educação para a cidadania”.

### **2. Duração do Projeto**

Dado que queremos marcar positivamente as nossas crianças, bem como as suas famílias, decidimos avançar com um projeto para três anos letivos, para aprofundar de uma forma mais abrangente e completa este grande tema e esta grande tarefa que é a de *Educar para a cidadania*. Assim, este projeto educativo englobará os anos letivos de 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020, com início em setembro de 2017 e com o seu término em agosto de 2020.

### **3. Educar para a cidadania**

O conceito de Cidadania remete-nos para três dimensões: (i) *Cidadania enquanto princípio de legitimidade política*; (ii) *Cidadania como construção identitária*; e (iii) *Cidadania como conjunto de valores*.

A Cidadania, como princípio de legitimidade política, conjunto de direitos e deveres e característica de um regime político em que o cidadão é a origem da legitimidade, é essencialmente o vínculo jurídico que liga o cidadão ao seu Estado. Trata-se da cidadania como “estatuto” que se define pela relação entre o indivíduo e o Estado, relação regulada por um conjunto de direitos e deveres codificados numa Constituição, no nosso caso, patente na Constituição da República Portuguesa. É a cidadania nacional. Mas, embora a cidadania, como estatuto, seja geralmente definida relativamente a um Estado-Nação, pode-se ser cidadão de uma entidade política supranacional, como, por exemplo, a União Europeia, que está na origem do impulso recente em todos os países europeus para se retomar a Educação para a Cidadania nos currículos escolares. Este impulso visa clarificar a articulação entre o Estado Nacional e a União Europeia, e ainda, mais ambiciosamente, contribuir para a consolidação de uma cidadania europeia.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), aprovada em 1948, representou um passo fundamental para o ideal de uma “cidadania global, mundial, planetária”. Esta DUDH refere que todos os seres humanos têm os mesmos direitos, independentemente da sua nacionalidade. Portugal, ao assinar os Pactos que formalizaram esta Declaração e ao incorporar os seus princípios na Constituição, vinculou-se também a esse entendimento alargado da cidadania. Enquanto a cidadania como estatuto se refere a questões de direitos e deveres, a identidade refere-se a questões de pertença e significado. Enquanto o estatuto tem a ver com o ser-se membro de pleno direito de uma comunidade, a identidade refere-se ao sentimento de pertença a uma determinada comunidade e enraíza-se em fatores como uma história comum, uma língua, valores, religião, cultura, entre outros, que, por vezes, não coincidem com o território de um Estado-Nação. Em Portugal tem-se procurado estar atento a essa nova realidade e tê-la em conta na Educação para a Interculturalidade integrando também esta dimensão na Educação para a Cidadania. A Cidadania refere-se também aos valores, atitudes e comportamentos expectáveis do “bom cidadão” e da própria sociedade. É uma dimensão fundamental da Cidadania e da Educação, mas é também a abordagem mais polémica. Os Direitos

Humanos (tal como estão consagrados na DUDH, na Convenção dos Direitos da Criança, na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e na Constituição da República Portuguesa) constituem hoje uma bússola que pode e deve orientar a Educação e em especial a Educação para a Cidadania centrando-a na defesa da dignidade das pessoas, no direito ao desenvolvimento da personalidade e no combate a todas as formas de discriminação.

Linhas de Orientação:

**a) Vivência de cidadania**

A aprendizagem da cidadania requer uma vivência de cidadania. Por isso uma das linhas de orientação do nosso projeto é o reconhecimento da importância das vivências democráticas proporcionadas quer dentro da instituição (relações de diálogo e respeito mútuo, oportunidades de participação e ausência de discriminações), quer fora (visitas, intercâmbios entre IPSS's, experiências de voluntariado e criação de eventos abertos à comunidade envolvente).

**b) A criança como cidadão**

A criança não é apenas um cidadão em potência, é já um cidadão que apenas não dispõe de alguns direitos políticos e jurídicos. Assim a própria Convenção dos Direitos da Criança, à qual o Estado Português está vinculado, reconhece-lhe essa cidadania.

A Educação para a cidadania é um processo gradual, que vai sendo construído ao longo da vida de cada um de nós, iniciando-se na creche e passando por todas as outras respostas sociais, até a criança se tornar num jovem e mais tarde adulto.

Importa não esquecer que todo e qualquer processo começa em casa, com os pais e seus familiares. A escola funciona, pois, como um apoio diário para a formação e desenvolvimento de cada um.

Educar uma criança para a cidadania não é mais do que lhe inculcar valores, hábitos e cuidados a nível ambiental, de respeito pelos mais idosos ou dependentes, uma vez que lidar com as diferenças de uma forma natural, sem que se transformem em desigualdades é, talvez, um dos muitos desafios que se coloca à educação atualmente.

A escola é, sem dúvida, um local importante para uma educação para a cidadania, desenvolvendo competências de cariz social, ético, de tolerância, e de respeito, pois por ela passam todos os anos crianças que formam e formarão, decerto, uma sociedade que queremos cada vez mais justa, solidária e inclusiva.

Nos primeiros anos de vida, nomeadamente na Creche e Pré-escolar, a cidadania passa pela área da *Formação Pessoal e Social*, área esta que se encontra plasmada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, definidas pelo Ministério da Educação.

Esta é sem dúvida o ponto de partida para o nosso trabalho junto das nossas crianças, ou seja, trabalhar a *Formação Pessoal e Social* diariamente.

#### **4. Metodologia**

A metodologia de desenvolvimento e execução deste projeto assentará fundamentalmente na recolha e organização de documentação pertinente sobre esta temática; no estabelecimento e definição de iniciativas conjuntas a realizar com as diferentes famílias e/ou comunidade envolvente; e na realização de atividades que envolvam os diferentes grupos e faixas etárias, das diferentes respostas sociais disponíveis na Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros.

#### **5. Objetivos gerais e específicos**

O Projeto da nossa Instituição pretende permitir às crianças adquirirem um perfil caracterizado por saber procurar o autoconhecimento, reconhecer e enunciar as suas dificuldades e capacidades, revelar espírito democrático concedendo-lhes autonomia para pensar e agir. O respeito pela diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual ou outra são também preocupações a ter em conta, quer em relação às crianças e utentes que fazem parte da Fundação Creche Helena Albuquerque quadros, quer das suas famílias. A criança deve revelar atitudes e hábitos de autonomia, de relação, de cooperação, e respeito para com a sociedade e pessoas.

Assim, o presente projeto pretende contribuir, de certa forma, para a formação de futuros cidadãos tolerantes, observadores, responsáveis e úteis à sociedade, preparados para

colocar o seu saber ao serviço do bem comum, sempre numa atitude de interajuda e respeito mútuo.

Deste modo, definimos como objetivos específicos:

- ✓ Conciliar as novas necessidades individuais e sociais com a preservação de valores culturais, ecológicos e humanistas;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida, promovendo a formação para a intervenção cultural, cívica e ecológica, desenvolvendo nas crianças, utentes e famílias atitudes de autoestima, respeito mútuo e responsabilidade, tornando-os indivíduos autónomos, participativos e solidários;
- ✓ Promover uma colaboração mais ativa entre a Instituição e a família, melhorando as relações já existentes;
- ✓ Valorizar e implementar o Regulamento Interno das diferentes respostas sociais;
- ✓ Fomentar a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, colaborando na melhoria do funcionamento da Instituição;
- ✓ Desenvolver projetos que permitam a participação das famílias quer em eventos, festas, formações, reuniões de pais, atividades com as crianças, entre outras;
- ✓ Promover o intercâmbio entre a Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros e outras instituições do Concelho e/ou Distrito.

## **6. Estratégias e Atividades**

As estratégias e atividades ligadas com a esta temática irão encontrar-se plasmadas no Plano Anual de Atividades, definido para cada ano letivo e elaborado por todas as docentes/técnicas da Instituição. Relativamente a atividades específicas, e tendo em conta os diferentes grupos e colaboradoras e a forma como será abordada a temática em questão, deverão ser consultados os Projetos Curriculares de cada sala, referentes às diferentes respostas sociais, sendo que comumente a todos os grupos daremos primazia à área da *Formação Pessoal e Social*.

## 7. Levantamento de Recursos

Apresentamos, então, os recursos necessários para a operacionalização do nosso projeto:

<b>Intervenientes</b>	<b>Recursos Materiais</b>	<b>Recursos Científicos/Pedagógicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Direção Técnica da Instituição;</li> <li>→ Direção Pedagógica;</li> <li>→ Técnica de Serviço Social;</li> <li>→ Educadoras de Infância;</li> <li>→ Ajudantes de Ação Educativa;</li> <li>→ Ajudantes de Ação Direta;</li> <li>→ Auxiliares de Serviços Gerais;</li> <li>→ Lavadeira;</li> <li>→ Motoristas;</li> <li>→ Funcionárias da cozinha;</li> <li>→ Assistente Administrativa;</li> <li>→ Crianças;</li> <li>→ Idosos;</li> <li>→ Famílias;</li> <li>→ Comunidade;</li> <li>→ Entidades Oficiais (Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Material didático;</li> <li>→ Material de desgaste;</li> <li>→ Material de desperdício;</li> <li>→ Carrinhas da Instituição;</li> <li>→ Máquina fotográfica, de filmar;</li> <li>→ Fotocopiadoras;</li> <li>→ Televisão;</li> <li>→ DVD;</li> <li>→ Computadores e impressoras;</li> <li>→ Telefones;</li> <li>→ Espaços exteriores da Instituição;</li> <li>→ Entre outros...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Sessões de esclarecimento,</li> <li>→ Ações de formação;</li> <li>→ Debates e encontros;</li> <li>→ Entre outros...</li> </ul>

## 8. Formas de avaliação previstas

Para uma melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre a instituição e a família e/ou a comunidade, uma construção partilhada que passe primeiro pelo diálogo, pela comunicação de processos e de resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

Constituindo a avaliação um elemento de apoio estratégico ao desenvolvimento/regulação da ação educativa, permite, por um lado, analisar o percurso efetuado, na sua globalidade, e, por outro lado, perspetivar o futuro.

Importa salientar, então, que a avaliação comporta vários momentos: observação, planificação, recolha e interpretação da informação e adaptação das práticas e processos que serão objeto de reformulação sempre que necessário.<sup>4</sup>

A observação é um processo que requer uma atenção voluntária e inteligente, orientada por um objetivo terminal, ou organizado e dirigido a um objeto com o fim de obter informação.

O objetivo da observação não é avaliar, mas sim obter informação. A observação, embora não seja por si só, recolha de informação, pode ser um instrumento muito útil para iniciar a avaliação.

A observação pode adquirir o estatuto de caráter científico, sendo sistemática e não sistemática. Desta forma, a observação conduz-nos à avaliação e esta forma à reformulação de objetivos e, posteriormente, à tomada de decisões.<sup>5</sup>

Planear, por outro lado, implica uma reflexão sobre as intenções educativas e a forma como se pretende adequá-las ao público-alvo, tentando prever situações de aprendizagem e conjugando todo o tipo de recursos na sua realização.

Assim sendo, e à medida que os objetivos do Projeto se forem concretizando através do Plano Anual de Atividades e para que o Projeto Educativo se constitua num instrumento de trabalho ativo, torna-se condição *sine qua non* proceder à sua avaliação/reformulação

---

<sup>4</sup> Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular ( ). ‘Avaliação na educação pré-escolar’. Ministério da Educação.

<sup>5</sup> Parente, C. (2002). ‘Observação: Um percurso de formação, prática e reflexão’, In, Oliveira-Formosinho, J. (2002). *A supervisão na formação de professores I: Da sala à escola*. Coleção Infância. Porto: Porto Editora.



regularmente, adequando-o às características e recursos da nossa instituição, às suas solicitações e aos seus apoios.

Esta avaliação deverá ser feita anualmente e consistirá numa avaliação interna que permita uma atualização permanente do presente documento.

A avaliação será, efetuada através de:

- Reuniões periódicas com o pessoal docente e não docente;
- Atividades incluídas no Plano Anual de Atividades;
- Observação direta das atividades de sala;
- Repetição e/ou reformulação de atividades;
- Conversas com as crianças;
- Conversas da equipa pedagógica de cada sala;
- Preenchimento de instrumentos de observação/avaliação;
- Reuniões de pais;
- Inquéritos aos pais/comunidade.

### **III - Conclusão**

Com a implementação deste projeto, a Fundação Creche Helena de Albuquerque Quadros visa desenvolver atitudes, alicerces e valores que ajudem as nossas crianças, utentes e famílias a desempenhar um papel ativo nas suas comunidades (locais, nacionais), estar informados e conscientes dos seus direitos, responsabilidades e deveres e compreender que se pode ter influência e marcar a diferença na sociedade onde cada um de nós vive. Sendo a *Formação Pessoal e Social* uma área ampla e transversal, capaz de ser trabalhada diariamente, queremos que as nossas crianças se tornem em cidadãos autónomos, livres e acima de tudo solidários trabalhando a cidadania em pequenos gestos, atitudes, diálogos e atividades, ou não fossemos nós uma Instituição de Solidariedade Social.

#### IV - Referências Bibliográficas

##### Webgrafia

<http://www.dgidc.min-edu.pt/educacaocidadania>

##### Bibliografia

- ✓ (2001). Diagnóstico Social;
- ✓ D.E.B. (1998). *Qualidade e projecto na educação pré-escolar*. Lisboa: Me./D.E.B;
- ✓ Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular ( ). ‘Avaliação na educação pré-escolar’. Ministério da Educação;
- ✓ Fonseca, António Manuel.(2002) *Educar para a Cidadania – Motivações, Princípios e Metodologias*. Porto: Porto Editora;
- ✓ Leleux, Claudine.(2006) *Educar para a Cidadania*. Gailivro;
- ✓ Maria João Cardona (coord.), Cristina Vieira, Marta Uva e Teresa Cláudia Tavares (2009).Guião de educação. Género e Cidadania. Lisboa: CIG;
- ✓ Marques, Ramiro. (2003) *Valores Éticos e Cidadania na Escola*. Editorial Presença;
- ✓ Parente, C. (2002). ‘Observação: Um percurso de formação, prática e reflexão’, In, Oliveira-Formosinho, J. (2002). *A supervisão na formação de professores I: Da sala à escola*. Colecção Infância. Porto: Porto Editora;
- ✓ Rodrigues, Arlindo. (2004) *A Escola e a Cidadania – tradição e modernidade*. Plátano;

**V - Anexos**

(serão colocados à medida que forem elaborados e aprovados)

**Anexo I** – Planta da Instituição;

**Anexo II** – Regulamento Interno da resposta social de Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres;

**Anexo III** – Regulamento Interno da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário e de Atendimento/Acompanhamento Social;

**Anexo IV** – Plano Anual de Atividades;

**Anexo V** – Projetos Curriculares de Sala:

**Anexo V.1.** – Creche – Sala de 1 ano;

**Anexo V.2.** – Creche – Sala de 2 anos;

**Anexo V.3.** – Jardim-de-Infância – Sala Vertical A;

**Anexo V.4.** – Jardim-de-Infância – Sala Vertical B;

**Anexo VI** – Plano de Atividades de Serviço de Apoio Domiciliário e de Atendimento/Acompanhamento Social.

**Anexo A** – Organograma Geral

**Anexo B** – Organograma da Resposta Social de SAD e Atendimento/Acompanhamento

**Anexo C** – Organogramas das Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL

**Anexo D** – Calendarização das reuniões

# **ANEXOS**